

ADELINA INSTITUTO RECEBE EXPOSIÇÃO DE JOÃO TREVISAN

Com curadoria de Mario Gioia, a primeira edição do projeto Perímetros traz mostra de artista de Brasília com programação paralela gratuita, com oficinas, palestras e bate-papo

Em sua nova fase, a **ADELINA INSTITUTO** se volta ainda mais para sua vocação e um dos principais focos do projeto desde o seu início, buscando fomentar o setor das artes, dando maior visibilidade para artistas, curadores, além de contribuir com a formação de público. Para marcar esse recomeço, o espaço recebe a partir de 25 de maio, a exposição **CORPO-TRAJETO**, do artista **João Trevisan**, que integra o projeto *Perímetros*, do curador **Mario Gioia**.

Perímetros é dedicado a artistas prioritariamente sem exposições individuais em São Paulo, de variadas linguagens, origens e investigações. A ideia de usar o projeto como a primeira mostra do novo modelo da Adelina Instituto surgiu de uma conversa entre Mario Gioia e o empresário Fabio Luchetti. "São Paulo é uma grande vitrine para as artes no País e sabemos que nem sempre é fácil entrar no circuito e conseguir uma mostra individual na programação paulista. A ideia de *Perímetros* é abrir espaço pra esses nomes e também oferecer ao público nomes que eles nem sempre estão acostumados a ver", explica o curador.

De Brasília, **João Trevisan** é um nome conhecido e já esteve em São Paulo para mostras coletivas. Mas essa é sua primeira oportunidade para uma individual. A vertente tridimensional do seu trabalho é uma das características que mais chamam atenção. Mas em **Corpo-Trajeto** traz também pinturas, desenhos, vídeo/ performance e outros meios com os quais Trevisan se expressa. E alguns dos trabalhos podem surgir ao longo da mostra, que fica em cartaz até 29 de junho. Entre os materiais usados, está madeira, ferro e tinta, mas o artista diz não ver muita diferença entre eles: "agora, articulo esses materiais como os possíveis desdobramentos da mostra".

Segundo o curador Mario Gioia, "não se pode desprezar a deriva como elemento disparador de processos do fazer artístico de João, tanto em resultados 'finais' como parte relevante do corpo de obra. Por exemplo, a ferrovia perto da residência do artista, outrora vista apenas como mais uma via urbana, adquiriu contornos de uma interminável fonte de formas, projeções, vestígios, passagens etc.

Programação paralela

A mostra também terá uma programação paralela, com oficinas e palestras, todas com inscrições **gratuitas** e que exploram de diversas maneiras características da produção artística de Trevisan. A primeira atividade será em 28 de maio: em uma conversa com o curador **Mario Gioia** e o próprio **João Trevisan**, os visitantes descobrem mais sobre o processo de criação do artista para a exposição. No dia 8 de junho, o designer e ator **Auber Bettinelli** ministrará a oficina *Diálogo entre linhas e cores*, que parte de elementos das obras de João Trevisan e estimula os participantes a criarem uma instalação tridimensional que dialoguem com a mostra.

Na palestra *Entre a escultura e arquitetura*, que acontece dia 15 de junho, **Cauê Alves**, coordenador do curso de graduação em Arte: História, Crítica e Curadoria da PUC-SP, fala sobre como as obras contemporâneas ocupam o espaço e se relacionam com diversos ambientes. No dia 29 de junho, **Talita Vinagre**, pesquisadora em novas pedagogias do corpo, encerra a programação paralela com *Gestos da vida e gestos da arte*. Por meio de jogos que envolvem movimentos do corpo e interações com objetos, ela cria uma ação performativa coletiva com os participantes da atividade.

Sobre o artista

João Trevisan nasceu em 1986, na cidade de Brasília, onde vive e trabalha. É bacharel em Direito. Seu trabalho consiste em explorar questões relacionadas a matéria, peso, leveza, tensão, articulação e equilíbrio e a máxima do objeto. Em 2019, abriu a sua terceira individual Corpo, Breve instante, na galeria Karla Osório em Brasília com curadoria Malu Serafim. No ano de 2018 realizou a sua segunda individual com curadoria do artista Bené Fonteles na Galeria Decurators; participou da exposição Brasília Extemporânea com curadoria da Ana Avellar; participou do 43o Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporâneo; e 46o Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, em Santo André/ SP; e 15o salão de artes plásticas de Ubatuba; expos na Fundação de Arte de Ouro Preto - FAOP de Ouro Preto/ MG. Em 2017 participou do primeiro Salão/ Residência - Eixo do fora No 05, realizada na cidade de Olhos d'água no estado do Goiás, com exposição no MUN — Museu Nacional da República - DF, com obra adquirida para acervo da instituição. No mês de abril de 2017, realizou a sua primeira exposição individual intitulada Estrutura Gestual, na galeria XXX Arte Contemporânea, com curadoria Renato Lins. Participa desde 2014 de exposições coletivas, dentre as quais: Ondeandaonda I (2015), II (2016) ambas realizadas no MUN – Museu nacional da República – DF, e Ondeandaonda III (2018) realizada no Espaço Cultural Renato Russo na 508 SUL – DF; e INACTU 3a ed. Espaço 406 UNB (2014).

Sobre o curador

Curador independente, é graduado pela ECA-USP (Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo). Integrou o grupo de críticos do Paço das Artes desde 2011, instituição na qual fez o acompanhamento crítico de Luz Vermelha (2015), de Fabio Flaks, Black Market (2012), de Paulo Almeida, e A Riscar (2011), de Daniela Seixas. Foi crítico convidado de 2013 a 2015 do Programa de Exposições do CCSP (Centro Cultural São Paulo) e fez, na mesma instituição, parte do grupo de críticos do Programa de Fotografia 2012. Em 2015, no CCSP, fez a curadoria de Ter lugar para ser, coletiva com 12 artistas sobre as relações entre arquitetura e artes visuais. Já fez a curadoria de exposições em cidades como Brasília (Decifrações, Espaço Ecco, 2014), Porto Alegre (Ao Sul, Paisagens, Bolsa de Arte, 2013), Salvador (Fragmentos de um discurso pictórico, Roberto Alban Galeria, 2017) e Rio de Janeiro (Arcádia, CGaleria, 2016), entre outras. Em 2016, a mostra Topofilias, com sua curadoria, no Margs (Museu de Arte do Rio Grande do Sul), em Porto Alegre, foi contemplada com o 10º Prêmio Açorianos, categoria desenho. É colaborador de periódicos de artes como Select e foi repórter e redator de artes visuais e arquitetura da Folha de S.Paulo de 2005 a 2009. De 2011 a 2016, coordenou o projeto Zip'Up, na Zipper Galeria, destinado à exibição de novos artistas e projetos inéditos. Na feira ArtLima 2017 (Peru), assinou a curadoria da seção especial CAP Brasil, intitulada Sul-Sur, e fez o texto crítico de Territórios Forjados (Sketch Galería, 2016), em Bogotá (Colômbia). Em 2018, assinou a seção curatorial dedicada ao Brasil na feira Pinta (Miami, EUA) e a curadoria de Esquinas que me atravessam, de Rodrigo Sassi (CCBB-SP).

SOBRE A ADELINA INSTITUTO

Em abril de 2017, o empresário Fabio Luchetti criou o projeto Adelina, no Bairro Perdizes. Com ampla atuação no circuito de arte e educação contemporâneas, o projeto promove a difusão, produção e compartilhamento de conhecimento, por meio de encontros, debates, oficinas, publicações, além de cursos interdisciplinares, exposições de artistas contemporâneos e ações extramuros. O objetivo do projeto é firmar-se como um espaço para a concepção, formação e difusão da arte. Em suas muitas ações, a ideia é atingir os mais diversos perfis, favorecendo o intercâmbios entre artistas, curadores e amantes da arte. Desde a sua fundação, a Adelina pretende aproximar a arte e educação, participando ativamente da formação livre de públicos variados, entre os quais estão professores da rede de ensino público, estudantes, crianças, adolescentes e idosos.

SERVIÇO:

EXPOSIÇÃO

PROJETO PERÍMETROS - CORPO-TRAJETO

Abertura: Dia 25 de maio, a partir das 13 horas.

Período: de 28 de maio a 29 de junho

Horário de visitação: de terça a sexta-feira, das 10h às 19h; e, aos sábados, das 10h às 16h.

Entrada: gratuita.

PROGRAMAÇÃO PARALELA

CONVERSA COM ARTISTA E CURADOR - JOÃO TREVISAN E MARIO GIOIA

Quando: Dia 28 de maio, terça, às 19 horas.

Duração: 90 minutos

Inscrições: gratuitas (www.sympla.com.br/adelina)

OFICINA DIÁLOGO ENTRE LINHAS E CORES - COM AUBER BETTINELLI

Quando: Dia 8 de junho, sábado, às 14 horas.

Duração: 120 minutos

Inscrições: gratuitas (www.sympla.com.br/adelina)

Vagas: 20

PALESTRA ENTRE A ESCULTURA E ARQUITETURA - COM CAUÊ ALVES

Quando: Dia 15 de junho, sábado, às 14 horas.

Duração: 120 minutos

Inscrições: gratuitas (www.sympla.com.br/adelina)

Vagas: 20

OFICINA GESTOS DA VIDA E GESTOS DA ARTE - COM TALITA VINAGRE

Quando: Dia 28 de junho, sábado, às 14 horas.

Duração: 120 minutos

Inscrições: gratuitas (www.sympla.com.br/adelina)

Vagas: 20

VISITAS EDUCATIVAS

Além de mediações ao público espontâneo, a Adelina - Instituto Cultural oferece visitas guiadas às suas exposições para grupos mediante agendamento. As visitas são gratuitas e podem ser realizadas para grupos de até 15 pessoas, com duração média de 1h.

Agendamento de grupos

Para agendar uma visita em grupo, basta enviar um e-mail para oi@adelina.org.br com data e horário da visita, número de pessoas e nome do responsável pelo grupo.

A visitação em grupos é gratuita, mediante agendamento, no horário de funcionamento da Adelina.

ADELINA INSTITUTO

Horário de visitação: de terça a sexta-feira, das 10h às 19h; e, aos sábados, das 10h às 16h.

Endereço: Rua Cardoso de Almeida, 1285, Perdizes. CEP: 05013-001 – São Paulo.

Estacionamento conveniado: 25% de desconto para visitantes (Rua Caiubi, 308).

Telefone: +55 (11) 3868-0050.

E-mail: oi@adelina.org.br | **Site:** www.adelina.org.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Vanessa Fontes

contato@vanessafontes.com.br / vanfontes81@gmail.com

+ 55 (11) 4432-3378 | 99257-6965

Skype - vanessafontes81